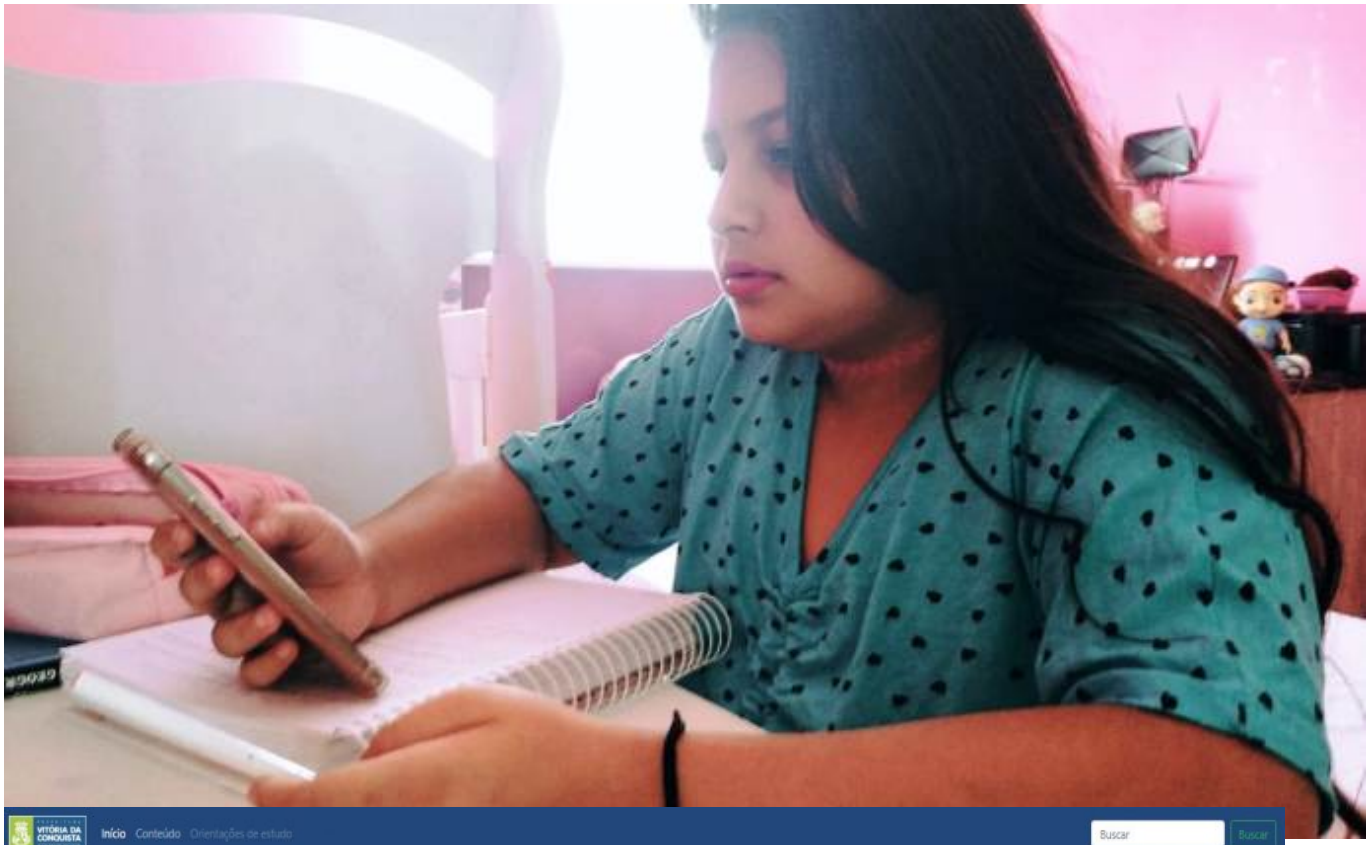
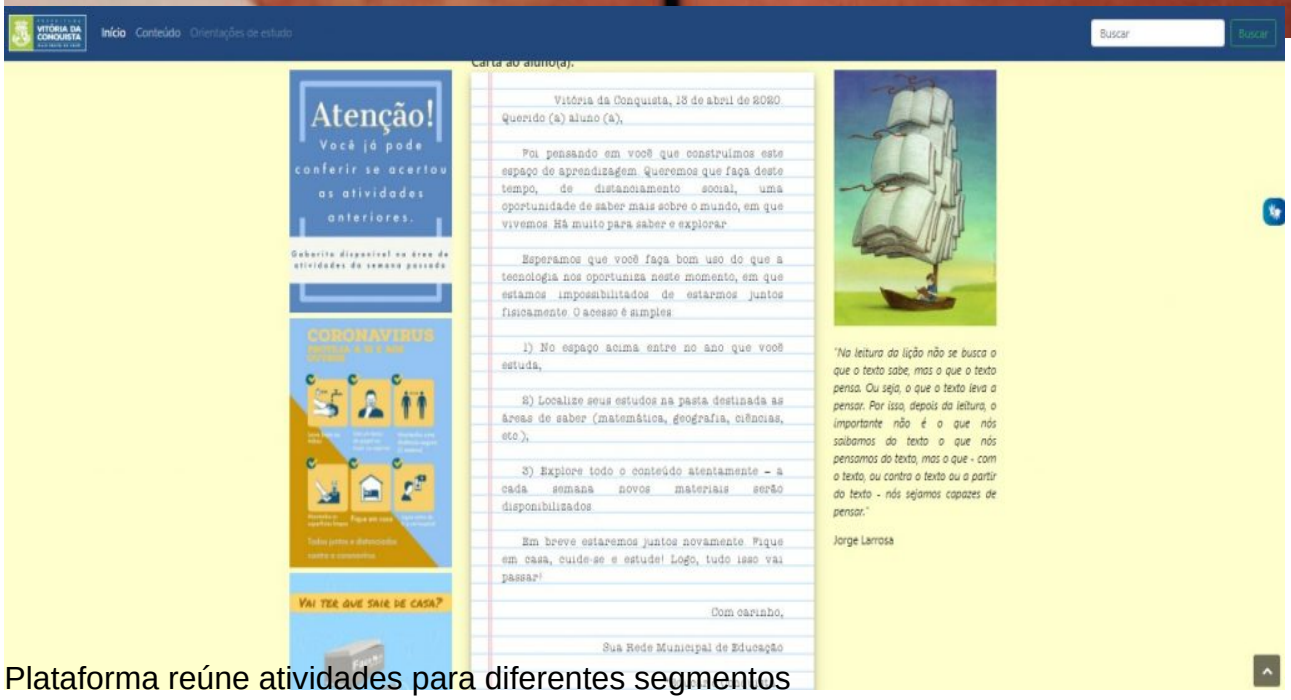
Secretaria Municipal de Educação avalia estratégias pedagógicas adotadas na Rede de Ensino no período da pandemia

Date : 11-07-2020





Plataforma reúne atividades para diferentes segmentos

Para suprir as necessidades educacionais dos alunos da Rede Municipal de Ensino durante a pandemia do coronavírus, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) criou uma plataforma própria de estudo remoto. Em pesquisa realizada no último mês, 70% dos alunos têm utilizado a plataforma para ter acesso às atividades de apoio à rotina de estudos.

Essa pronta resposta da Smed ao cenário desafiador do distanciamento social merece destaque. “Foi um sucesso o tempo recorde em que conseguimos colocar a plataforma no ar, quando foi observado o não retorno imediato das aulas presenciais – suspensas em 18 de março. Por volta de 13 de abril, a plataforma foi ao ar”, destacou a assessora pedagógica do Gabinete da Smed, Maisa Andrade.

Segundo Maisa, já nas primeiras semanas de utilização, foi contabilizado 1 milhão de acessos à ferramenta, que beneficia desde a Educação Infantil (4 e 5 anos) até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), passando pela Educação Especial e pelo Acelera. A assessora lembra que, com as estratégias estabelecidas em parceria com as unidades de ensino, para os alunos que não têm acesso à internet o material impresso tem sido entregue.

“A nossa preocupação é essa: de que os alunos não percam o vínculo com as escolas, a rotina de estar estudando, revisando matéria, fazendo pesquisa, tendo acesso ao conhecimento para que, quando a gente retorne na modalidade presencial, ele possa ter a sensação de continuidade. Acho que o grande ganho da plataforma é esse movimento de reinvenção para o alcance dos nossos alunos”, avaliou Maisa.

Evolução pedagógica – E não apenas na plataforma a avaliação é positiva, mas também em outras estratégias pedagógicas. Segundo análises preliminares do Núcleo Pedagógico da Smed, de acordo com comparativos das avaliações feitas ao longo dos últimos anos letivos, a expectativa é que haja um crescimento na aprovação dos alunos do Ensino Fundamental I e II no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Assim como também é esperado um aumento na chamada proficiência, que mede o nível de conhecimento do aluno. “Os dados preliminares da prova Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) realizada em 2019, apontam que 48 das 58 escolas de Ensino Fundamental I e 30 das 33 escolas do ensino Fundamental II, aumentaram sua nota de aprendizado. A proficiência é o que realmente caracteriza o aprendizado. O aumento significativo do número de escolas que cresceram, indicam que estamos evoluindo, as políticas educacionais implementadas no nosso município têm sido efetivas. Já temos resultados positivos”, ressaltou a coordenadora-geral do Núcleo Pedagógico da Smed, Tânia Novais.

O secretário de Educação, Esmeraldino Correia, comentou a respeito de ambas questões: “Diante da suspensão das aulas presenciais, estamos trabalhando continuamente de forma efetiva, planejada e coordenada, através da plataforma online da Smed. Proporcionando ao nosso alunado o acesso contínuo ao conhecimento, oportunizando o elo, mesmo que de forma virtual, entre o aluno e a aprendizagem, mantendo também o importante vínculo entre professor e aluno, assim como está sendo feito em todo setor educacional nas cidades mais desenvolvidas do mundo. No aspecto da proficiência e dos resultados esperados para o Ideb, que logo mais será divulgado, temos ganhos reais. A atual política educacional centrou todos os seus esforços no setor pedagógico, na pessoa do gestor, do coordenador e do professor, cada um de forma individual, incentivando, orientando, acompanhando e capacitando todos que compõem o núcleo Pedagógico, tornando a rede uníssona e focada em melhorar o

desempenho e rendimento da educação pública em Vitória da Conquista, porque Educar é Conquista!”.